

Atividade inseticida do óleo essencial de *Schinus molle* L. sobre a lagarta-da-soja.

Camila B. Vicenço¹, Priscila Rissardi¹, Verônica T. da Silva¹, Neiva M. de Barros¹.

¹Instituto de Biotecnologia - Universidade de Caxias do Sul – Rio Grande do Sul, Brasil
cbvicenc@ucs.br

Palavras-chave: *A. gemmatalis*, bioinseticida, aroeira.

Anticarsia gemmatalis é uma praga importante que causa severos danos à cultura da soja. Seu controle é baseado, principalmente, no uso de inseticidas químicos. O alto custo, os prejuízos ao meio ambiente e a resistência das pragas aos agroquímicos, levam à busca por alternativas de controle. Entre estas, a utilização de óleos essenciais vem se mostrando uma ferramenta importante no MIP (Manejo Integrado de Pragas). O óleo essencial de *Schinus molle* já é citado na literatura e seus compostos estão mostrando atividades antibacteriana, citotóxica, inseticida, entre outras (1). O objetivo do presente trabalho foi avaliar a atividade inseticida do óleo essencial de *S. molle* sobre *A. gemmatalis*. Com base em análises feitas em CG-MS o óleo essencial de *S. molle* apresentou como composto majoritário o limoneno (20,74%), seguido por α -pineno (17,50%), β -pineno (16,92%), mirceno (13,83%), β -cubebeno (11,85%), entre outros. A atividade inseticida do óleo essencial de *S. molle* foi avaliada em bioensaios com lagartas de *A. gemmatalis* (3^o instar), com três repetições totalizando 30 lagartas. Alíquotas do óleo essencial de *S. mole* (0,1; 0,5; 1,0; 1,5; 2,0%) diluídas em Tween-80 (0,5%), foram incorporadas à dieta artificial e oferecidas às lagartas provenientes da criação mantida no Laboratório de Controle de Pragas da Universidade de Caxias do Sul. Foram realizados dois controles negativos: um com água e outro com Tween-80 e um controle positivo com o inseticida químico Rimon Supra® (75 mL/ha) acrescidos à dieta artificial. As avaliações foram realizadas em 24, 48 e 72 horas. Os resultados foram analisados, com o auxílio do programa WinStat, pelo teste Tukey a 5%. Em 24 horas observou-se 100% de mortalidade dos insetos nas concentrações 1,0 a 2,0% de óleo. Em de 0,1% e 0,5% observou-se mortalidade de 13% e 24% respectivamente. Os percentuais de mortalidade em 48 horas foram 13% e 38% nas concentrações 0,1% e 0,5%. Nas 72 horas, não houve aumento nas taxas de mortalidade nos ensaios com o óleo. Em presença do inseticida Rimon Supra® (controle positivo), verificou-se mortalidade de 9% (24 horas), 45% (48 horas) e 98% (72 horas). Esses resultados evidenciam o potencial de utilização do óleo de aroeira no controle da lagarta-da-soja.

1. Santos, A.C.A dos; Rossato, M.; Serafini, L.A.; Bueno, M.; Crippa, L.B.; Sartori, V.C.; Dellacassa, E.; Moyna, P. Ver. Bras. Farmacogn., 2010, 20, 154-159.